

Homenagem ao Dia dos Pais reúne gerações no Centro de Convivência do Idoso em Nova Andradina

Uma celebração em homenagem ao Dia dos Pais reuniu gerações no Centro de Convivência do Idoso "Aparecida Mourão" em Nova Andradina, na noite desta quinta-feira (8). Com a presença dos idosos, seus familiares e autoridades, o evento do Projeto Conviver foi marcado por momentos de alegria e reconhecimento.

A programação especial foi rica em cultura e emoção, começando com apresentações do coral "É Tempo de Ser Feliz", que encantou a plateia com um repertório cuidadosamente selecionado para a ocasião. Houve também apresentações de dança e recitais, que destacaram o talento e a vitalidade dos participantes do projeto.

As homenagens aos pais foram o ponto alto da celebração, com discursos e lembranças que destacaram a importância da paternidade e do convívio familiar na vida dos idosos. A noite especial foi encerrada com um jantar festivo, que proporcionou um momento de confraternização e estreitou ainda mais os laços entre os participantes, marcando o espírito de união e carinho que permeou toda a celebração.

O evento marcou mais um capítulo de sucesso do Projeto Conviver, que continua a promover o bem-estar e a valorização da melhor idade de Nova Andradina, celebrando a paternidade em grande estilo e promovendo a integração social através da cultura e do convívio comunitário.



DIVULGAÇÃO

Nova Andradina conquista ouro no JOJUMS em Voleibol Feminino



DIVULGAÇÃO

Nova Andradina alcançou o topo do pódio nos Jogos da Juventude de Mato Grosso do Sul (JOJUMS) ao conquistar a medalha de ouro no Voleibol feminino no domingo (11). A equipe nova-andra-

dinense demonstrou talento e determinação ao derrotar Três Lagoas na final, vencendo por 3 sets a 0.

Além do sucesso do time feminino, o município também foi representado pelas

equipes masculinas de Vôlei e Handebol, mostrando a força do esporte no município.

A competição continua intensa nesta semana, com as delegações de Basquete e Futsal partindo para Campo

Grande na segunda-feira (12). A partir de quinta-feira (15), será a vez dos atletas de Natação e Xadrez se juntarem à disputa estadual, mantendo o espírito competitivo e a busca por mais medalhas..

Nova Andradina sedia Liga Calabra de Voleibol

Nova Andradina se tornou o centro das atenções esportivas ao sediar a Liga Calabra de Voleibol Adulto Masculino. A competição, que teve início no domingo (11) movimentou o Ginásio de Esportes Irmão Brás Sinigaglia.

Com a participação de dez equipes de várias cidades, como Glória de Dourados, Carapó, Três Lagoas, Ivinhema, Dourados, Bataguassu, Anaurilândia e Itaquiraí, a Liga Ca-

labra promete ser uma das competições mais movimentadas da temporada.

O torneio de Voleibol oferece uma premiação atrativa, com R\$ 1.000,00 para o campeão, R\$ 500,00 para o vice-campeão e R\$ 300,00 para o terceiro colocado. A competição será disputada em três etapas, com as finais programadas para o dia 8 de setembro.

A realização do torneio re-



DIVULGAÇÃO

flete o crescente interesse e desenvolvimento do Voleibol em Nova Andradina, consoli-

dando o município como um importante polo esportivo no Mato Grosso do Sul.

Nova Andradina firma parceria para apoiar atletas em Campeonato Internacional de Kung-Fu



DIVULGAÇÃO

A Prefeitura de Nova Andradina, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, formalizou na sexta-feira (9) uma parceria importante com a Confederação Brasileira de Kung-Fu (CBKW). O acordo visa prestar apoio financeiro a três atletas do município que representarão o Brasil no 14th Pan American Wushu Championships, que acontecerá em Santa Clara, Califórnia, de 28 de agosto a 2 de setembro de 2024.

A celebração do Termo de Fomento, no valor de R\$ 46.688,40, assegura a participação das atletas novaandradinenses Lorena Silva Conceição, Layla Ketelen Silva Viava e Silvia Vieira Crestani no evento internacional, através do financiamento das despesas para aquisi-

ção de passagens aéreas, hospedagem, alimentação, inscrição, transporte local e outros custos necessários.

Duas das atletas integram o programa de Treinamento Esportivo de Nova Andradina, que oferece aulas gratuitas de Kung Fu nas modalidades Kung Fu Tradicional, Tai Chi e Boxe Chinês para crianças e adolescentes. Este programa da Prefeitura Municipal busca minimizar as diferenças sociais e promover o esporte entre aqueles com poucas oportunidades de acesso a atividades esportivas.

Essa iniciativa não apenas fortalece o esporte local, mas também coloca Nova Andradina no cenário internacional, garantindo que as atletas representem o Brasil em uma competição de alto nível.

Mulheres têm papel de destaque no combate aos incêndios no Pantanal

Os combates aos incêndios no Pantanal sul-matogrossense contam com 18 aeronaves, 7 caminhões de combate a incêndio, 6 embarcações, 41 caminhonetes do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul e 14 caminhonetes da Força Nacional de Segurança Pública.

Mas muito mais que veículos, o combate está sendo feito por pessoas. Desde abril, 1170 homens e mulheres se dedicaram dia e noite para impedir o avanço das chamas. Desse efetivo, 714 são do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul.

O combustível que leva essas pessoas a arriscarem a própria vida é o amor ao bioma. Esse é o caso da Tenente Letícia Solano, que é campo-grandense de nascimento, mas também corumbaense de coração.

"Sou de Campo Grande e por conta da minha profissão - sou engenheira ambiental - tive a oportunidade de trabalhar em outros lugares, e um deles foi Corumbá. Morei lá de 2013 a 2018. Eu servia na Marinha como oficial temporário. E aí Corumbá já tem um lugarzinho especial no meu coração. Acredito que esse tempo que eu passei lá, já posso me consi-

derar pantaneira", conta.

Letícia fez concurso para o Corpo de Bombeiros em 2018. Era um certame específico para formados em Engenharia Ambiental, para preencher um quadro recém-criado de especialistas. Na ocasião, acreditava que trabalharia com projetos em vez de atuar diretamente em campo. Estava enganada. O curso se encerrou em junho deste ano e no mês seguinte já estava combatendo incêndios florestais em um dos biomas mais importantes do mundo.

"Nosso curso começou em janeiro deste ano, se encerrou em junho e em julho eu ingressei na Diretoria de Proteção Ambiental. Uma semana depois eu estava lá, no Pantanal, então com zero experiência assim de combate a incêndio florestal. Só que também estava com uma equipe que é especialista no combate e aí foi muito desafiador e muito aprendizado".

Depois de 15 dias de combate ininterrupto, a Tenente Letícia Solano afirma ter ficado impressionada com a força do fogo, mas que a determinação em acabar com o incêndio é ainda maior.

"Um dia a gente está protegendo uma área. Depois dor-

me e no dia seguinte aquela área é atingida (pelo incêndio) por conta que o solo lá no Pantanal é bem específico. A vegetação também. Aí o clima seco acaba sendo a cereja do bolo pra que nada dê certo (para o fogo). Só que tem uma vontade da equipe. Não teve um dia que eu vi que a equipe ficar desanimada. Todos os dias a gente estava lá tentando dar o nosso melhor e a gente conseguiu, ao final do dia combater".

Sonho realizado

Outra heroína do Pantanal é a Sargento Katiane Mercado Alves. Comandante de uma das guarnições, Katiane Alves é de Campo Grande, mas desde 2020 é voluntária para as missões no Pantanal. Ela conta que é o sentimento de amor a Mato Grosso do Sul e ao Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela Unesco que a motiva.

"Acho que a maior palavra que a gente tem é responsabilidade, principalmente porque eu nasci no Estado. Sou filha do Estado e a gente vê esses animais, a vegetação e tudo aquilo que toda na minha infância também via, que eu vinha para cá passear, e a gente vê queimando, a gente sofre por

isso. Então, a necessidade de apagar aquilo o quanto antes, é o que move a gente".

Katiane explica que, em relação aos incêndios de 2020, a diferença está na estrutura de combate aos incêndios. "Hoje a gente conta com mais material, veio também o pessoal da Força Nacional. O incêndio, a proporção dele é um pouco maior, só que a dinâmica de material e de pessoas é maior agora também. Então, o trabalho tem sido um pouco mais fácil por conta disso", conta.

Pode parecer um paradoxo, mas a árdua tarefa de enfrentar as dificuldades do Pantanal e arriscar a própria vida, para ela, é a realização de um sonho. "Eu tenho 14 anos de bombeiro. Eu entrei em 2010. E a ideia de entrar no bombeiro é que unia duas coisas do que eu gostava: a parte de aventura e de salvar vidas. Então, aquele sonho que geralmente é do homem, de ver a viatura, de brincar de carrinho com a viatura, também era meu. Eu queria dirigir aquelas viaturas, eu queria combater assim como os bombeiros fazem hoje, e eu faço hoje", diz.

Fazendo chover no Pantanal

Quando a ajuda vem do céu

na maior seca registrada nos últimos 70 anos no Pantanal, até meados da semana passada a única água que caía era a de aeronaves. A maior delas é a KC-390, da FAB (Força Aérea Brasileira), equipada com um sistema capaz de lançar até 12 mil litros de uma só vez.

E uma das responsáveis por fazer esse cargueiro multiuso alçar voo é a Sargento Monalisa Alves Tabaco, mecânica de voo. Parte integrante da tripulação, ela é responsável pela preparação técnica e monitoramento da aeronave. Ela fica no cockpit com os pilotos. Sem essa profissão, não seria possível o combate aéreo. "A gente faz todo um pré-voo antes do outro voo em si. Verificamos as condições da aeronave no solo, administramos o

combustível e todos os sistemas do avião, e quando estamos em condições de voar, os pilotos assumem as posições de 1P e 2P (1º e 2º pilotos) e eu fico monitorando durante o voo os sistemas do avião", explica Monalisa. Há dois anos e meio ela é a mecânica do KC-390. Filha de um militar da Aeronáutica, ela se formou electricista de instrumentos, mas aproveitou uma oportunidade em Anápolis (GO) para ser aeronavegante. Monalisa já atuou no desastre natural em Canoas, no Rio Grande do Sul, e agora está em Corumbá (MS). "Os incêndios são um desastre natural que nós não gostaríamos que existissem, mas é muito gratificante poder ajudar no combate nesses períodos", finaliza.



CORPO DE BOMBEIROS